

Abordagens em **MEDICINA:**

ESTADO CUMULATIVO
DE BEM ESTAR
FÍSICO,
MENTAL E
PSICOLÓGICO



BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2021

Abordagens em **MEDICINA:**

ESTADO CUMULATIVO
DE BEM ESTAR
FÍSICO,
MENTAL E
PSICOLÓGICO



BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacão do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Abordagens em medicina: estado cumulativo de bem estar físico, mental e psicológico

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Gabriel Motomu Teshima
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A154 Abordagens em medicina: estado cumulativo de bem estar físico, mental e psicológico / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-669-7

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.697212211>

1. Medicina. 2. Saúde. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da (Organizador). II. Título.

CDD 610

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

A Organização Mundial de Saúde (OMS) define saúde como o estado de completo bem-estar físico, mental e social. Uma definição de certo modo ampla que tenta compreender os principais fatores ligados diretamente à qualidade de vida tais como alimentação, exercícios e até mesmo o acesso da população ao sistema de saúde. Portanto, partindo deste princípio a saúde física, mental e social são algumas das dimensões que determinam o estado de bem-estar humano, e conseqüentemente vão muito além da simples ausência de doenças. O próprio conceito de saúde, aqui estabelecido pela OMS, está relacionado a uma visão ampla e integral do ser humano, que considera aspectos do corpo, mente, ambiente, sociedade, hábitos e assim por diante.

Esse conceito nos conduz ao fundamento da multidisciplinaridade com abordagens que cada vez mais é aplicada e contextualizada nos diversos âmbitos da saúde, haja vista que todas as abordagens e áreas de estudo convergem para o mesmo princípio que é a saúde integral do individuo. A saúde na atualidade se estabelece na interação entre diversos profissionais e requer conhecimentos e práticas de diferentes áreas tais como as ambientais, clínicas, epidemiológicas, comportamentais, sociais, culturais etc.

Deste modo, por intermédio da Atena Editora, apresentamos a nova obra denominada “Abordagens em medicina: Estado cumulativo de bem-estar físico, mental e psicológico”, inicialmente proposta em quatro volumes, com o intuito de direcionarmos ao nosso leitor uma produção científica com diversas abordagens em saúde. Reforçamos aqui também que a divulgação científica é fundamental para romper com as limitações ainda existentes em nosso país, assim, mais uma vez parabenizamos a estrutura da Atena Editora por oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores divulguem seus resultados.

Desejo a todos uma proveitosa leitura!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A INFLUÊNCIA ÉTNICA NA ETIOLOGIA E ASSISTÊNCIA AO CÂNCER DE MAMA


Laura Feitoza Barbosa
Isabel Cristina Borges de Menezes
Yuri Borges Bitu de Freitas
Rodrigo Queiroz de Souza
Igor Carneiro Machado
José Anderson Pires de Oliveira
Nathália Machado Terra
Bárbara Custódio Rodrigues da Silva
Arthur Henrique da Costa Cardoso
Mercielle Ferreira Silva Martinelle
Renata Cristina Vieira de Brito
Antonio Márcio Teodoro Cordeiro Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6972122111>

CAPÍTULO 2..... 10

A RELAÇÃO ENTRE O SISTEMA RENINA-ANGIOTENSINA-ALDOSTERONA E O SISTEMA CALICREÍNA-CININA


Eduarda Trevisan Cerigatto
Kathlen Cristina da Silva
Paola Lissa Inoue
Beatriz Essenfelder Borges

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6972122112>

CAPÍTULO 3..... 22

ANEMIA FALCIFORME, ESTADO NUTRICIONAL E SUA RELAÇÃO COM COMPLICAÇÕES DURANTE A GESTAÇÃO

Isadora Garcia Pires
Iluskhanney Gomes de Medeiros Nóbrega Miranda
Ingrid Rafaella Mauricio Silva Reis
Juscelino Kubitschek Bevenuto da Silva
José Guedes da Silva Júnior
Áquila Matheus de Souza Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6972122113>

CAPÍTULO 4..... 32

DENAGEM LINFÁTICA MANUAL EM PACIENTES COM EDEMA PRÉ E PÓS-CIRÚRGICO NA ÁREA DA TRAUMATOLOGIA NUM HOSPITAL TERCIÁRIO


Viviana Cruz López
Elizabeth Carmona Díaz
Krystell Paola González Gutiérrez
Alejandra Rosaldo Rocha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6972122114>

CAPÍTULO 5..... 40

DISEÑO DE MODELO DE ATENCIÓN PARA PACIENTES URGENTES EMERGENTES (MODELO PUE), VINCULADO A LEAN HEALTHCARE SIX SIGMA PARA SERVICIOS DE URGENCIAS EN HOSPITALES DE ALTA ESPECIALIDAD

Enrique Girón Huerta

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6972122115>

CAPÍTULO 6..... 53

EFETIVIDADE DOS MÉTODOS CIRURGICOS BARIÁTRICOS BYPASS E SLEEVE NA REDUÇÃO DE PESO

Cristianne Confessor Castilho Lopes

Eduardo Barbosa Lopes

Cacio Ricardo Wietzycoski

Laisa Zanatta

Daniela dos Santos

Marilda Moraes da Costa

Paulo Sergio Silva

Tulio Gamio Dias

Joyce Kelly Busolin Jardim

Joseth Antonia Oliveira Jardim

Caroline Lehen

Vanessa da Silva Barros

Kassandra Eggers

Ana Luiza Gay Backi


Igor Hoffmann dos santos

Valquiria Homeniuk

Liamara Basso Dala Costa

Heliude de Quadros and Silva

Youssef Elias Ammar


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6972122116>

CAPÍTULO 7..... 64

IMPACTOS DO CONSUMO EXCESSIVO DE ÁLCOOL EM ESTUDANTES DE MEDICINA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ticiane Alencar Noronha

Carolina Noronha Lechiu

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6972122117>

CAPÍTULO 8..... 69

INFECÇÕES DE FERIDA CIRÚRGICA EM NEUROCIRURGIAS: UMA REVISÃO

Beatriz Sousa Santos

Brenno Willian Sousa Santos

Caio Matheus Feitosa de Oliveira


Francisco Pereira de Miranda Júnior

Giovana da Rocha Leal Dias

Natana Maranhão Noleto da Fonseca

Nilsa Araújo Tajra


Odilea Ribeiro Sanção
Silmara Ferreira de Oliveira
Ariela Karollyny Santos Silva
Yngre Campagnaro Nogueira
José Nazareno Pearce de Oliveira Brito

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6972122118>

CAPÍTULO 9..... 79

LASERTERAPIA NO TRATAMENTO DA SÍNDROME GENITURINÁRIA DA PÓS-MENOPAUSA

Laryssa Caroline Torres Severiano
Cláudia Teixeira da Costa Lodi
Kayssa Ferreira Pena
Giulia Victorino Miranda

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6972122119>

CAPÍTULO 10..... 85

MODIFICAÇÕES FISIOLÓGICAS SOFRIDAS PELO ORGANISMO MATERNO DURANTE O PROCESSO DE GRAVIDEZ


João Pedro Centeno Vieira de Carvalho
Victor Malafaia Laurindo da Silva
Paulo Roberto Hernandez Júnior
Juliana de Souza Rosa
Gabriel de Souza Rosa
Michel Rodrigues Fassarella
Patrick de Abreu Cunha Lopes
Rodrigo Guimarães Vieira de Carvalho
Rosy Moreira Bastos Junior
Paula Pitta de Resende Côrtes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69721221110>

CAPÍTULO 11 93

PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DAS ACADEMIAS DE CAÇADOR/SC ACERCA DA CONDROMALÁCIA PATELAR

Gracieli Aparecida Alves
Daniela dos Santos
Joel Caetano
Jorge Luiz Velásquez
Rodolfo Machado Segundo


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69721221111>

CAPÍTULO 12..... 105

PERFIL BACTERIANO DE INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO EM GESTANTES EM UM HOSPITAL TERCIÁRIO LOCALIZADO NO SUL DO BRASIL

Thayná Gadens Franqueto Crovadore
Ana Luísa Hümmelgen
Daniele Packer


Raquel Bernardelli Gonçalves
Diego da Silva Magatão
Juliane Centeno Müller

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69721221112>

CAPÍTULO 13..... 120

PRINCIPAIS ALTERAÇÕES EMBRIOLÓGICAS DAS MAL FORMAÇÕES CONGÊNITAS LARÍNGEAS, TRAQUEAIS E PULMONARES

André Luiz Bonfim Silva
Danielle Karolina Dourado Ribeiro
Iago Seixo Brito
Lara Ascencio Dangoni
Matheus Geraldo Século
Rayssa Gabriela Aquino Felipe
Yasmin Ferreira Teixeira
Jarbas Ferrari Júnior

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69721221113>

CAPÍTULO 14..... 131

RELAÇÃO DA IgE E PROCESSOS ANAFILÁTICOS DEVIDO A INGESTÃO DE FRUTOS DO MAR


Ananda Maria Ferreira da Costa
Andréa Alves Lemes
Matheus Augusto Fagundes Rezende
Eduardo Siqueira Martins
Leana Ferreira Crispim

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69721221114>

CAPÍTULO 15..... 139

SÍNDROME DE JACOBS: CONSEQUÊNCIAS DA TRISSOMIA XYY

Gabriel Moraes Nunes Alves
Gabriel Pessanha Araujo Oliveira Coelho
Julia Hammerschlag Lima
Ludmilla Carvalho Rangel Resgala

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69721221115>

CAPÍTULO 16..... 147

SISTEMA SANGUÍNEO ABO: UM POTENCIAL FATOR DE RISCO DE GRAVIDADE PARA PACIENTES COVID-19

Bianka Mota Barros
Lorena Cristina Leite Lira


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69721221116>

CAPÍTULO 17..... 150

TERAPIA-ALVO COM TRASTUZUMAB NO TRATAMENTO DO CÂNCER DE MAMA

Guilherme Costa Rodrigues
Rafael de Almeida Miguez

Raphael de Sousa Campos
Lara Ferreira Freitas
Anelise Molinari Parreira
Jânio Carlos Nunes Viturino Filho
Kevyn Wilian Luz Silva
Blenda Maria Soares de Araujo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69721221117>

CAPÍTULO 18..... 159

TOXOPLASMOSE: RISCO DE AQUÍÇÃO DE INFECIÇÃO PARASITICA POR TRANSFUSÃO DE HEMODERIVADOS

Martha Rosales-Aguilar
María de los Remedios Sánchez-Díaz
Gerardo César Díaz Trujillo
María de Jesús Gutiérrez-Villagrán

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69721221118>

CAPÍTULO 19..... 164

TRATAMENTO DE QUEIMADURAS COM PELE DE TILÁPIA: CURATIVO BIOLÓGICO VIÁVEL PARA O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Rafael Freitas Silva Peralta
Laura Fernandes Ferreira
Gabriela Troncoso
Rafael Santana Boaventura
Bruna Martins Ribeiro
Laura Cecília Santana e Silva
Sabrina Devoti Vilela Fernandes
Alyssa de Pinho Freire
Daniel Henrique Cambraia
Eduardo Almeida Pedrosa
Igor Henrique Silva Soares
Bethânia Cristhine de Araújo


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69721221119>

CAPÍTULO 20..... 171

TRICOTILOMANIA: UM TRANSTORNO PSICOLÓGICO E SUAS IMPLICAÇÕES NEGATIVAS NA SAÚDE DOS CABELOS

Vera Lúcia de Medeiros Souza
Lustarllone Bento de Oliveira
Luiz Filipe Almeida Rezende
Melissa Cardoso Deuner
Simone Cristina Tavares
Regiane Cristina do Amaral Santos
Glaciane Sousa Reis
Felipe Monteiro Lima
Anna Maly de Leão e Neves Eduardo
Keila Luiza dos Santos


Marcela Gomes Rola
Daiane Araújo da Silva
Juliana Paiva Lins

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69721221120>

CAPÍTULO 21..... 182

UMA ANÁLISE ACERCA DA ASMA: FISIOPATOLOGIA E A INTERFERENCIA DA ATIVIDADE FISICA EM SUA PROGRESSÃO. REVISÃO NARRATIVA


João Carlos Trovão Martins
Patricia Martins Pinto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69721221121>

CAPÍTULO 22..... 193

UMA TÉCNICA TERAPÊUTICA PARA SENIORES? UMA AGENDA QUE PRETENDE ENVOLVER-SE NO ENVELHECIMENTO ATIVO

Paula Isabel Gonçalves dos Santos
Marta Silva Coelho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69721221122>

CAPÍTULO 23..... 205

VALIDAÇÃO DO QUESTIONÁRIO DE PFEFFER PARA A POPULAÇÃO IDOSA BRASILEIRA

Marina Carneiro Dutra Pereira
Júlio César Guimarães Freire
Gustavo de Azevedo Carvalho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69721221123>

CAPÍTULO 24..... 227

O MELANOMA E OS AVANÇOS EM SEU DIAGNÓSTICO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Brunna Michelly da Silva Sousa
Camila Vanessa Correa Panizza
Isabella Chaves Lira Cruz
Marcelo Borges Figueira da Mota
Tamyres Borges Pereira
Tháís Jales Natal
Lorena Borges Campos
Enzo Cardoso de Faria
Juliana Amorim Alfaix Natário
Vinícius Ferreira Pires Bueno
Irlane Moraes Vasconcelos Souza
Mariana Vieira Martins Sampaio Drummond

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69721221124>

SOBRE O ORGANIZADOR..... 237

ÍNDICE REMISSIVO..... 238

CAPÍTULO 1

A INFLUÊNCIA ÉTNICA NA ETIOLOGIA E ASSISTÊNCIA AO CÂNCER DE MAMA

Data de aceite: 12/11/2021

Laura Feitoza Barbosa

Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Goiânia - Goiás
<http://lattes.cnpq.br/9080184497805092>

Isabel Cristina Borges de Menezes

Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Goiânia - Goiás
<http://lattes.cnpq.br/2764599930685746>

Yuri Borges Bitu de Freitas

Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Goiânia – Goiás
<http://lattes.cnpq.br/1656337426176041>

Rodrigo Queiroz de Souza

Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Goiânia - Goiás
<http://lattes.cnpq.br/8391568640804945>

Igor Carneiro Machado

Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Goiânia- Goiás
<http://lattes.cnpq.br/5117864183441081>

José Anderson Pires de Oliveira

Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Goiânia-Goiás
<http://lattes.cnpq.br/6381025216346029>

Nathália Machado Terra

Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Goiânia - Goiás
<http://lattes.cnpq.br/1442201347763989>

Bárbara Custódio Rodrigues da Silva

Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Goiânia – Goiás
<http://lattes.cnpq.br/4120602258534910>

Arthur Henrique da Costa Cardoso

Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Goiânia Goiás
<http://lattes.cnpq.br/5329658718214836>

Mercielle Ferreira Silva Martinelle

Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Goiânia- Goiás
<http://lattes.cnpq.br/4575806826032037>

Renata Cristina Vieira de Brito

Universidade de Rio Verde
Aparecida de Goiânia- Goiás
<http://lattes.cnpq.br/7923951445813193>

Antonio Márcio Teodoro Cordeiro Silva

Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Goiânia- Goiás
<http://lattes.cnpq.br/4256300529988960>

RESUMO: O câncer de mama causa alterações físicas, sociais e emocionais que geram um grande impacto na vida das mulheres. Seu desenvolvimento tem influências genéticas e ambientais, sendo que questões étnicas podem se relacionar desigualmente com o tempo de diagnóstico, o tempo de recidiva e as taxas de sobrevivência. Assim, este estudo almeja avaliar a influência étnica no desenvolvimento e evolução do câncer de mama. Trata-se de uma revisão de literatura utilizando a base de dados PubMed, mediante estratégia de busca “ethnicity influence AND breast cancer”, em que foram selecionados 94 artigos relacionados com o objetivo e inclusos 18 após a análise. Em vários artigos, foi destacado que a etnia influencia na etiologia e na assistência ao câncer de mama

devido a mecanismos e fatores diversos, como os biológicos, genéticos, psicossociais, socioeconômicos e de estilo de vida. Determinantes sociais, como pobreza, falta de educação, desvantagem do bairro e discriminação racial, também mostraram desempenhar um papel importante no estágio de diagnóstico da doença e na sobrevida das pacientes. Em geral, as mulheres negras apresentaram piores prognósticos, com maior índice de mortalidade e maior risco de desenvolver tumores mais agressivos. Diante disso, há a necessidade de adotar medidas intensivas de orientação para prevenção e controle da doença, ampliando estratégias de rastreamento e tratamento precoce, especialmente para grupos de maior risco e sujeitos a determinantes sociais.

PALAVRAS-CHAVE: Determinantes sociais da saúde; Grupos étnicos; Prognóstico; Neoplasias da Mama; Racismo.

ETHNIC INFLUENCE ON BREAST CANCER ETIOLOGY AND CARE

ABSTRACT: Breast cancer causes physical, social and emotional changes that generate a great impact on women's lives. Its development has genetic and environmental influences, and ethnic issues can be unequally related to the time of diagnosis, the time of recurrence and survival rates. Thus, this study aims to assess the ethnic influence on the development and evolution of breast cancer. This is a literature review using the PubMed database, using the "ethnicity influence AND breast cancer" search strategy, in which 18 articles related to the objective were selected. In several articles, it was highlighted that ethnicity influences the etiology and assistance for breast cancer due to different mechanisms and factors, such as biological, genetic, psychosocial, socioeconomic and lifestyle factors. Social determinants like poverty, lack of education, disadvantage in the neighborhood and racial discrimination, have also been shown to play an important role in the stage of diagnosis of the disease and in the survival of patients. In general, black women had worse prognosis, with a higher mortality rate and greater risk of developing more aggressive tumors. Therefore, its required to adopt intensive guidance measures for the prevention and control of the disease, expanding screening and early treatment strategies, especially for groups at higher risk and subject to social determinants.

KEYWORDS: Social Determinants of Health; Ethnic Groups; Prognosis; Breast Neoplasms; Racism.

INTRODUÇÃO

O câncer de mama causa alterações físicas, sociais e emocionais, gerando grande impacto na vida das mulheres. Esse tipo de câncer é analisado como uma fonte precoce e importante da desigualdade. Mulheres negras têm duas vezes mais chances de serem diagnosticadas com câncer de mama triplo negativo, definido como tumores que estão ausentes ou expressam níveis muito baixos de receptores de estrogênio, receptores de progesterona e receptor 2 do fator de crescimento epidérmico humano, em relação a mulheres brancas. Quando diagnosticadas com esse tumor, as pacientes são mais propensas a terem tumores maiores e de alto grau, menor tempo de recidiva e taxa de

sobrevivência mais baixa do que mulheres com outros tipos de tumores, por exemplo, tumores com receptores de progesterona e estrogênio positivos (LINNENBRIGER, 2020).

Outro cenário analisado é em relação à assistência prestada para pacientes com câncer de mama, fator essencial para a superação de uma fase tênue na vida de uma mulher que lida com a doença. O apoio social informacional e emocional de amigos e familiares são fatores de desigualdade, em relação às questões étnicas. Foi observado que pacientes brancas admitiram que ter outras sobreviventes do câncer de mama em sua rede de apoio foi essencial para atender às suas necessidades de apoio social. No entanto, as participantes negras não mencionaram outras sobreviventes do câncer de mama, como parte de suas redes, comprovando a necessidade dos centros de câncer de considerarem a revisão do acesso das pacientes ao apoio experiencial e facilitar, a oportunidade de conectar mulheres e família, na fase adjuvante (PALADINO, 2019). Adicionalmente, populações estrangeiras e nativas diferem em termos de desfechos do câncer de mama. Os atuais estudos raramente distinguem o câncer de mama entre migrantes de primeira e segunda geração (FG e SG), o que é crucial para examinar as influências genéticas e ambientais no câncer de mama (HEMELRIJCK et al, 2020)

A epidemiologia do câncer de mama, na China, diferente dos países ocidentais, pois é caracterizada pela manifestação em idade mais precoce e doença mais avançada, no momento do diagnóstico. Lam (2003) conduziu o primeiro estudo qualitativo que descreveu como as mulheres chinesas entendiam suas experiências, com câncer de mama, sendo relatado por estas que as constantes mudanças impostas pelo câncer de mama modificaram as suas concepções anteriores sobre a vida e as obrigaram a reorganizar suas crenças pessoais. Além disso, Lee (2021) também descobriu que era raro que sobreviventes de câncer de mama sino-americanas falassem abertamente sobre suas doenças com outros membros da família.

O objetivo do presente estudo foi avaliar a influência étnica no desenvolvimento e evolução do câncer de mama.

METODOLOGIA

Trata-se de revisão sistemática da literatura, desenhada conforme os critérios da estratégia PICO, acrônimo que representa: população, intervenção, comparação e desfecho (*outcome*), na elaboração do problema que norteia esse estudo: “A etnia interfere no desenvolvimento genômico e evolução do câncer de mama?”. Assim, a população ou problema desta pesquisa se refere às portadoras de câncer de mama; a intervenção é de caráter étnico; a comparação é em nível genômico, em razão do desenho do trabalho; e o desfecho esperado é a elucidação dos aspectos genéticos conhecidos mais relevantes para o contexto apresentado.

A partir disso, realizou-se busca na base de dado PubMed, utilizando os descritores

em saúde (DeCS/MeSH): “*ethnicity influence AND breast cancer*”. Então, para o desenvolvimento da pesquisa, foram selecionados todos os artigos escritos nos idiomas inglês, português ou espanhol, completos, que estavam relacionados com a influência étnica e câncer de mama, independentemente da idade e gênero, e que foram publicados entre 2019 e 2021. Por fim, foram, ainda, utilizados, os filtros: “*full text*” e “*humans*”, na PubMed. Sendo assim, de 94 artigos advindos da pesquisa original na PubMed, 76 não correspondiam com a pergunta dessa pesquisa, sendo incluídos então 18 artigos para análise.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este estudo buscou estimar a influência étnica na progressão do câncer de mama. Dessa maneira, foram avaliadas quais etnias possuem maior propensão a desenvolver a doença e seu prognóstico. A partir dessa avaliação foi esclarecida a relação das etnias com o câncer de mama, levando em consideração toda a evolução da doença e suas diferentes formas. Assim, este estudo faz-se importante por auxiliar na compreensão da influência e na forma da abordagem médica de proceder com os pacientes portadoras do câncer de mama. Entre os 18 estudos selecionados, 12 foram publicados em 2020; cinco, em 2019; e um em 2021. Estão apresentados na tabela 1 com título, autor, ano e principal conclusão da publicação acerca do tema proposto.

Foi observado influência étnica na etiologia e assistência ao câncer de mama, em vários estudos. Uma multiplicidade de mecanismos e fatores, como: apoptose; tumores específicos da etnia, ligados ao ambiente; mutação somática; função mitocondrial; *status* socioeconômico baixo; *stress* psicossocial; estilo de vida; e ancestralidade gênica, foram mediadores da disparidade que há na saúde da população. Além desses mecanismos, um fator biológico teve importante papel, no câncer de mama: o microbioma (THYAGARAJAN et al., 2020).

Os determinantes sociais, como: pobreza; falta de educação escolar; desvantagem do bairro; segregação residencial por etnia; discriminação étnica; falta de apoio social; e isolamento social, desempenharam papel importante: no estágio do câncer de mama, no diagnóstico e na sobrevivência. Entre esses determinantes, a experiência etnista pode contribuir para as disparidades do câncer de mama, por meio de vários caminhos, incluindo: falta de acesso a cuidados de saúde; aumento do risco de obesidade; outros fatores de risco de câncer de mama; e mudanças biológicas, resultantes da exposição prolongada ao estresse crônico, como, por exemplo, inflamação e estresse oxidativo (COUGHLIN, 2019). Leach et al. (2019) observaram que as minorias étnicas, que vivem em áreas com maior porcentagem destas minorias, tinham mais chances de apresentar maior invasão de doenças, quando comparados aos brancos que vivem em áreas com uma baixa porcentagem de minorias étnicas (LEACH et al., 2019).

Apesar de existir o controle de fatores psicossociais, que influenciam no câncer, as diferenças fenotípicas gerais, na patologia do câncer de mama, permanecem entre os grupos de indivíduos que variam de acordo com a ancestralidade geográfica. Indivíduos de ascendência africana são desproporcionalmente afetados, por doenças complexas específicas, como o câncer de mama e o de próstata, que são causadas por fatores biológicos e não biológicos. Prevê-se que as diferenças étnicas, nos programas de imunidade inata, se traduzem em diferenças étnicas na imunidade pró e antitumoral, progressão tumoral e prognóstico, levando ao fenômeno atual de disparidades étnicas no câncer (YEYEODU; KIDD; KIMBRO, 2019).

Charan et al. (2020) observaram que o câncer de mama resulta em maior mortalidade, maior risco de desenvolver tumores de mama mais agressivos, mesmo em idades jovens, entre mulheres afro-americanas, quando comparadas as caucasianas (CHARAN et al., 2020). Ellis et al. (2021), também, relataram desigualdades étnicas nos resultados de saúde do câncer em diferentes localizações geográficas, com maior mortalidade entre negros, em comparação com os brancos (ELLIS et al., 2020).

Em concordância, Armour-Burton e Etland (2020) identificaram que mulheres afro-americanas são diagnosticadas com formas mais agressivas de câncer de mama, em comparação às mulheres brancas, e são mais propensas a morrer antes dos 45 anos. Os ganhos obtidos na evolução do tratamento do câncer de mama não se materializaram em todas as linhas raciais (ARMOUR-BURTON; ETLAND, 2020).

Entre os fatores genéticos encontrados, a expressão da proteína FOXA1 foi menor em tumores de mulheres negras (versus brancas) e de características mais agressivas, com expressão menor em tumores de grau superior, tamanho maior e estágio mais avançado. Além disso, a paridade mais alta foi associada à hipermetilação do DNA de FOXA1, em tumores receptor-de-estrogênio-negativos, particularmente, para mulheres negras que nunca amamentaram (CHENG et al., 2020).

Em comparação com as mulheres brancas, as mulheres negras tiveram mais barreiras ao atendimento e vários aspectos de agressividade do tumor (EMERSON et al., 2020). Além disso, em comparação com as mulheres brancas, as mulheres negras têm menos acesso a serviços de mamografia de qualidade, experimentam atrasos no diagnóstico e tratamentos mais longos, são mais propensas a receber cuidados ineficazes, uma vez que o tratamento é iniciado, e são mais propensas a morrer da doença (LINNENBRINGER et al., 2020). O tratamento do câncer de mama entre mulheres estava relacionado às barreiras aos cuidados de saúde, seguro saúde, gravidade percebida e suscetibilidade (EDMONDS et al., 2020).

Um estudo sobre necessidades de suporte social de mulheres negras e brancas, com câncer de mama, com receptor hormonal positivo, em terapia endócrina adjuvante, mostrou que participantes brancas notaram que ter outras sobreviventes do câncer de mama, em sua rede de apoio, era essencial para atender às suas necessidades sociais.

No entanto, as participantes negras não mencionaram outras sobreviventes do câncer de mama como parte de suas redes (PALADINO et al., 2019).

Em relação às barreiras e aos facilitadores para reconstrução pós-mastectomia, mulheres negras, asiáticas e de minorias étnicas têm taxa mais baixa de reconstrução pós-mastectomia, em comparação com mulheres brancas, por vários motivos complexos, em que fatores associados ao médico e ao paciente foram identificados como os mais importantes, porém modificáveis (LEE et al., 2021). Adicionalmente, as etnias negras, asiáticas e nativas americanas apresentaram menor probabilidade de obter reconstrução imediata ou tardia, quando comparadas às pacientes brancas. Além disso, constatou-se que pacientes não seguradas pelo governo realizam menos procedimentos de reconstrução do que pacientes seguradas privadamente. Ademais, morar em um CEP com média renda mais baixa ou que menos pessoas tenham diploma de segundo grau, de forma independente, diminui as chances de se obter um procedimento reconstrutivo (RESTREPO et al., 2019).

Foi identificadas barreiras específicas comuns às mulheres chinesas, na China continental, na tomada de decisões sobre o tratamento do câncer de mama (WANG et al., 2020). Também foi observado que a incidência de câncer de mama é menor entre os imigrantes não europeus em comparação com os belgas (HEMELRIJCK et al., 2020). Já na população do sul da Índia, o alelo *HLA-G 3'UTR 14-bp Ins* e o haplótipo *Ins/+3142G* estão associados ao aumento do risco de câncer de mama. No Norte da Índia e na Tunísia, o polimorfismo *TNF-α-308G/A* foi significativamente associado ao câncer de mama (KADIAM et al., 2020).

Na pesquisa de Sergesketter et al. (2020), a composição étnica não influenciou o tipo de atipia histológica, o risco de carcinoma ou o resultado clínico. Entretanto, houve diferenças nas taxas de quimioprevenção, em que, principalmente, nos pacientes hispânicos e negros não hispânicos, foram baixas (SERGESKETTER et al., 2020).

Uma limitação importante deste estudo foi em relação à idade e ao gênero dos pacientes que não foram especificados durante a pesquisa bibliográfica. Dessa forma, é importante que novos estudos sejam realizados para que essa lacuna seja preenchida. De qualquer maneira, a partir deste trabalho é evidente a influência biopsicossocial da etnia com o câncer de mama, o que instrumentará o profissional de saúde na atenção aos pacientes. Os aspectos mais importantes dos artigos utilizados neste estudo podem ser vistos no Quadro 1.

Título do artigo	Autor (Ano)	Conclusão
Molecular and Cellular Factors Associated with Racial Disparity in Breast Cancer	Charan et al. (2020)	Níveis de IGF-1 do mitógeno do câncer de mama aumentam em mulheres AA após gestações múltiplas e promovem progressão do CA de mama. Modificações epigenéticas racialmente díspares foram relatadas no CA de mama.
Racial Differences in the Influence of Health Care System Factors on Informal Support for Cancer Care Among Black and White Breast and Lung Cancer Survivors	Ellis et al. (2020)	Diferenças raciais no apoio ao paciente de CA de mama e de pulmão sugerem pontos fortes, recursos e limitações do suporte de redes sociais e do sistema de saúde.
Associations between breast cancer subtype and neighborhood socioeconomic and racial composition among Black and White women	Linnenbringer et al. (2020)	Mulheres negras foram significativamente menos prováveis do que as brancas de serem: casadas, possuírem plano de saúde privado e serem diagnosticadas no estágio inicial. A chance de terem CA de mama foi 2,60 vezes maior para mulheres negras no modelo de linha de base.
Do Histopathology and Clinical Outcomes of Breast Atypia Vary by Race/Ethnicity?	Sergesketter et al. (2020)	A composição racial e étnica não pôde influenciar o tipo de atipia histológica, apesar de ter diferenças nas taxas de quimioprevenção. O impacto dessa composição nos resultados clínicos da atipia mamária permanece pouco estudado.
Treatment decision-making, family influences, and cultural influences of Chinese breast cancer survivors: a qualitative study using an expressive writing method	Wang et al. (2020)	Tradições familiares e culturais inferem no tratamento do CA de mama das mulheres chinesas, mediante barreiras socioculturais específicas comuns, como: imagem corporal, sexualidade, intimidade e encargo financeiro.
Breast cancer by migrant background in Belgium: Lower risk, but worse survival in women of non-European origin	Hemelrijck et al. (2020)	Incidência de CA de mama é menor entre imigrantes não europeus em comparação com belgas. Convergência de risco entre imigrantes de segunda geração e belgas para o desenvolvimento do CA de mama na pré-menopausa.
Barriers and facilitators to breast reconstruction in ethnic minority women-A systematic review	Lee et al. (2021)	Mulheres negras, asiáticas e de minoria étnica têm uma taxa mais baixa de reconstrução mamária pós-mastectomia em comparação com mulheres brancas.
Black Feminist Thought: A Paradigm to Examine Breast Cancer Disparities	Armour-Burton; Etland (2020)	Mulheres afro-americanas sugerem que temas relacionados ao altruísmo, força silenciosa, invisibilidade existencial e marginalização influem vigorosamente no seu tratamento do CA de mama.
Correlates of Adjuvant Therapy Attitudes in African American Breast Cancer Patients	Edmonds et al. (2020)	Barreiras aos cuidados de saúde, seguro saúde, suscetibilidade e gravidade percebida são variáveis que inferem no tratamento adjuvante de CA de mama entre mulheres negras.
Comparative analysis of racial differences in breast tumor microbiome	Thyagarajan et al. (2020)	Status socioeconômico baixo, estresse psicossocial, estilo de vida e ancestralidade gênica são mediadores das disparidades na saúde entre populações étnicas dos EUA com ancestralidade afro-americana quando se discute CA de mama.
Association of <i>HLA-G</i> 3'UTR 14-bp Ins/Del polymorphism with breast cancer among South Indian women	Kadium et al. (2020)	Polimorfismo de <i>TNF-α-308G/A</i> não mostrou associação com CA de mama nas populações do norte da Europa, do nordeste da China, Coréia, Itália, Irã, Turquia, EUA e Polônia. No entanto, foi significativamente associado ao CA de mama na Tunísia e no norte da Índia.
Social determinants of breast cancer risk, stage, and survival	Coughlin (2019)	O racismo pode contribuir para as disparidades do CA de mama mediante vários caminhos, incluindo falta de acesso aos cuidados de saúde, aumento do risco de obesidade e outros fatores de risco e mudanças biológicas resultantes da exposição ao estresse crônico.
Influence of Race, Income, Insurance, and Education on the Rate of Breast Reconstruction	Restrepo et al. (2019)	Raças negras, asiáticas e nativas americanas apresentaram menor probabilidade de obter uma reconstrução mamária imediata ou tardia quando comparadas aos pacientes brancos.
Protective Innate Immune Variants in Racial/Ethnic Disparities of Breast and Prostate Cancer	Yeyeodu; Kidd; Kimbro (2019)	Imunidade difere entre pacientes com câncer de mama de ascendência africana e europeia, devido à variante genética que reduz receptor de quimiocina, levando a baixa sobrevida no CA de mama.
Impact of individual- and area-level race/ethnicity on illness intrusiveness among cancer survivors	Leach et al. (2019)	Minorias raciais que vivem em áreas com maior porcentagem de minorias raciais têm maiores riscos de câncer quando comparados aos brancos que vivem em áreas com baixa porcentagem.

FOXA1 Protein Expression in ER + and ER - Breast Cancer in Relation to Parity and Breastfeeding in Black and White Women	Cheng et al. (2020)	Resultados univariados mostraram que a expressão da proteína FOXA1 foi menor em tumores de mulheres negras (versus brancas).
Integrating access to care and tumor patterns by race and age in the Carolina Breast Cancer Study, 2008-2013	Emerson et al. (2020)	Mulheres brancas notaram que ter sobreviventes do CA de mama em sua rede de apoio era essencial. No entanto, participantes negras não mencionaram outros sobreviventes de CA de mama na sua rede de apoio.
A qualitative exploration of race-based differences in social support needs of diverse women with breast cancer on adjuvant therapy	Paladino et al. (2019)	Em comparação com as mulheres brancas, as mulheres negras tiveram menor SES (OR = 63, intervalo de confiança de 95% (5,2-7,8), mais barreiras ao atendimento (OR 5,6, IC 95% 3,9-8,1) e vários agregados de agressividade do tumor recursos.

Quadro 1. Conclusão dos artigos utilizados. Revisão sistemática, 2021.

CONCLUSÃO

Verificou-se que as condições de saúde estão relacionadas à etnia e existem desigualdades associadas a um pior acesso a bens, serviços e recursos sociais da saúde. Nessa revisão, o pior prognóstico das pacientes negras está associado ao menor acesso ao rastreamento mamográfico a ao diagnóstico precoce da doença. Dessa maneira, as mulheres afro-americanas são diagnosticadas com formas mais agressivas de câncer de mama, em comparação às mulheres brancas, sendo, assim, mais propensas a morrer antes dos 45 anos. Essas barreiras no atendimento também são evidenciadas quando mulheres negras, asiáticas e de minorias étnicas têm uma taxa mais baixa de reconstrução pós-mastectomia, em comparação com as mulheres brancas. Essa pesquisa realça que é possível trabalhar com as informações disponíveis nos serviços de saúde para caracterizar o perfil de demanda e estimar a sobrevida. Fica claro, pois, a necessidade de adotar medidas intensivas de orientação para prevenção e controle da doença, ampliando estratégias de rastreamento e tratamento precoce, especialmente para grupos de maior risco e sujeitos a determinantes sociais.

REFERÊNCIAS

ARMOUR-BURTON, T. et al., **Black Feminist Thought: A Paradigm to Examine Breast Cancer Disparities**. Nursing research, v. 69, n. 4, p. 272-279, 2020.

CHARAN, M. **Molecular and Cellular Factors Associated with Racial Disparity in Breast Cancer**. Int J Mol Sci, v. 21, n. 16, p. 5936, 2020.

CHENG, T. Y. D. et al., **Associations between breast cancer subtype and neighborhood socioeconomic and racial composition among Black and White women**. American Society of Preventive Oncology, v. 29, ed. 2, p. 379-385, 2020.

COUGHLIN, S. S. **Social determinants of breast cancer risk, stage, and survival**. Breast cancer research and treatment, v. 177, n.3, p.537-548, 2019.

EDMONDS, Megan C. et al. **Correlates of adjuvant therapy attitudes in African American breast cancer patients.** *Journal of the National Medical Association*, v. 112, n. 2, p. 167-175, 2020.

ELLIS, K. R., **Racial Differences in the Influence of Health Care System Factors on Informal Support for Cancer Care Among Black and White Breast and Lung Cancer Survivors.** *Fam Community Health*, v. 43, n. 3, p. 200-212, 2020.

EMERSON, M. A. et al. **Integrating access to care and tumor patterns by race and age in the Carolina Breast Cancer Study.** *Cancer Causes and Control*, v. 31, n. 3, p. 221–230, 2020.

KADIAM, Sony et al. **Association of HLA-G 3'UTR 14-bp Ins/Del polymorphism with breast cancer among South Indian women.** *Journal of clinical pathology*, v. 73, n.8, p.456-462, 2020.

LEACH, C. R. et al. **Impact of individual- and area-level race/ethnicity on illness intrusiveness among cancer survivors.** *Translational Behavioral Medicine*, v. 9, n. 6, p. 1208–1215, 2019.

LEE, R, et al., **Barriers and facilitators to breast reconstruction in ethnic minority women-A systematic review.** *Journal of plastic, reconstructive & aesthetic surgery*, v. 74, n. 3, p. 463–474, 2021.

LINNENBRIGER, E. **Associations between breast cancer subtype and neighborhood socioeconomic and racial composition among Black and White women.** *Breast Cancer Research and Treatment*, v. 180, n. 2, p. 437-447, 2020.

PALADINO, A. J. et al. **A qualitative exploration of race-based differences in social support needs of diverse women with breast cancer on adjuvant therapy.** *Psycho-Oncology*, v. 28, n. 3, p. 570–576, 2019.

RESTREPO, D. *et al.* **Influence of Race, Income, Insurance, and Education on the Rate of Breast Reconstruction.** *Anticancer Research*, v. 39, n. 6, p. 2969-2973, 2019.

SEGRIN, C. et al. **Longitudinal dyadic interdependence in psychological distress among Latinas with breast cancer and their caregivers.** *Support Care Cancer*, v. 28 p. 2735–2743, 2020.

SERGESKETTER, A. R. **Do Histopathology and Clinical Outcomes of Breast Atypia Vary by Race/Ethnicity?.** *The Journal of surgical research*, v. 255, p. 205-215, 2020.

VAN, H. W. et al., **Breast cancer by migrant background in Belgium: Lower risk, but worse survival in women of non-European origin.** *International journal of cancer*, v. 147, n. 2, p. 350–360, 2020.

WANG, L. et al., **Treatment decision-making, family influences, and cultural influences of Chinese breast cancer survivors: a qualitative study using an expressive writing method.** *Supportive Care in Cancer*, v. 28, p. 3259–3266, 2020.

YEYEDU, S. T., et al., **Protective Innate Immune Variants in Racial/Ethnic Disparities of Breast and Prostate Cancer.** *Cancer immunology research*, v. 63, n. 8, p. 1–18, 2014.

ZHAI, Z. et al. **Effects of marital status on breast cancer survival by age, race, and hormone receptor status: A population-based Study.** *Cancer Medicine*, Epub, v. 8, n. 10, p. 4906-4917, 2019.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Álcool 37, 64, 65, 66, 67, 68

Alergia 131, 132, 134, 135, 136, 137

Alimentação 122, 124, 172, 173, 175, 176, 179, 180

Alterações fisiológicas 24, 85, 87

Aneuploidia 139, 140, 144

Angiotensina 10, 11, 12, 13, 17, 18, 19, 20, 88, 90, 148

Asma 26, 30, 34, 35, 132, 182, 183, 184, 185, 186, 188, 189, 190, 191, 192

Atividade física 57, 59, 93, 94, 97, 102, 176, 182, 183, 189, 191

B

Bactéria 105, 111, 116

Biopróteses 165

Bypass 53, 54, 55, 56, 58, 60, 61, 62, 63

C

Caliceína 10, 12, 13, 18, 19, 20, 21

Cinina 10, 12, 18, 19, 20

Cininogênio 10, 12

Cirurgia bariátrica 54, 55, 56, 60, 61, 62, 63

Cognição 206

Complicações obstétricas 23

Condromalácia patelar 93, 94, 95, 96, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104

Confiabilidade 199, 205, 208, 211, 215, 220, 221, 222, 223, 225

Consumo excessivo 64, 65, 67, 68

D

Determinantes sociais da saúde 2

Doenças 3, 4, 5, 27, 31, 35, 54, 55, 60, 67, 71, 79, 94, 120, 122, 128, 144, 145, 148, 174, 175, 176, 178, 182, 189, 206, 209, 210, 233

Doenças da vulva 79

Doenças vaginais 79

Dor 18, 24, 26, 32, 33, 34, 35, 37, 38, 82, 94, 96, 97, 99, 100, 102, 103, 104, 127, 135, 136, 137, 198, 201

Drenagem Linfática Manual (DLM) 32, 33, 35, 36, 38, 39

E

Edema 18, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 89, 90, 91

Estudantes de medicina 64, 65

Exercício 86, 98, 101, 103, 135, 136, 182, 183, 189, 191

F

Ferida cirúrgica 69, 70, 71, 72

Frutos do mar 131, 132, 135, 136, 137

Funcionalidade 206, 207, 208, 210, 220, 221, 224

G

Gestante 22, 23, 25, 31, 107

Gravidez 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 31, 34, 35, 85, 86, 87, 88, 90, 91, 92, 105, 106, 125, 188

Gravidez de alto risco 23, 24

Grupos étnicos 2

I

Idoso 196, 197, 199, 202, 206, 207, 208, 209, 210, 211

IgE 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 189

Infecção 59, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 80, 90, 91, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 117, 118, 147, 148, 165, 166, 167, 168, 178, 190

Infecções urinárias 80, 105

L

Laringe 120, 121, 122, 130

Lasers 79, 80, 81, 84

M

Malformações congênitas 120, 121, 122, 123, 124, 127, 130

Menopausa 79, 81, 82, 83

N

Neoplasias da Mama 2

Neurocirurgia 33, 69, 70, 72, 73, 74, 75, 77, 78

O

Organismo materno 85, 86, 87, 89, 90, 91, 92

P

Pediatria 180, 182

Profissional de Educação Física 93, 94, 95, 101

Prognóstico 2, 4, 5, 8, 23, 30, 66, 73, 76, 77, 124, 147, 148, 151, 152, 157

Psicológico 145, 171, 172, 173, 176, 193, 196, 202

Pulmões 19, 90, 120, 121, 122, 124

Q

Queimaduras 35, 66, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170

R

Racismo 2

Reabilitação 32, 33, 34, 36, 93, 97, 98, 100, 103, 104, 224

Reação anafilática 131

Redução de peso 53, 54, 55, 61

Renina 10, 11, 12, 13, 16, 17, 18, 19, 20, 88, 90

Resistência microbiana a medicamentos 105

S

Saúde capilar 172

Síndrome de Jacobs 139, 140, 142, 143

Sleeve 53, 54, 55, 56, 58, 59, 60, 61, 62, 63

T

Terapêutica 56, 71, 80, 117, 154, 155, 156, 157, 165, 191, 193, 197, 198, 199, 235

Testes de sensibilidade microbiana 105

Transtorno 142, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 179, 180

Traqueia 120, 121, 122, 123, 124, 125

Tratamento 2, 5, 6, 8, 19, 26, 30, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 55, 56, 60, 61, 63, 76, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 86, 94, 95, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 110, 111, 114, 115, 117, 120, 124, 128, 129, 144, 145, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 172, 175, 176, 177, 178, 179, 181, 182, 183, 186, 189, 190, 191, 199, 202, 220, 235

Tricotilomania 171, 172, 173, 174, 176, 177, 179, 180, 181

Trissomia XYY 139, 144

V

Validade 199, 205, 208, 210, 220, 221

Abordagens em **MEDICINA:**

**ESTADO CUMULATIVO
DE BEM ESTAR
FÍSICO,
MENTAL E
PSICOLÓGICO**



 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Atena
Editora
Ano 2021

Abordagens em **MEDICINA:**

ESTADO CUMULATIVO
DE BEM ESTAR
FÍSICO,
MENTAL E
PSICOLÓGICO



 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 @atenaeditora
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Atena
Editora
Ano 2021